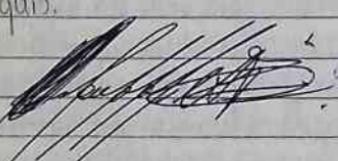


L

logo, ver anunçada o inicio das obras de Ponteas. Observou que o Senhor
Juiz Antônio Nado era o Presidente da Fazenda quando o Projeto Parque das
Praias havia sido elaborado nos bastidores do FICM, com as licenças obtidas. Deste
modo muito interessado em saber se o dinheiro aplicado viria da Fundação
de Governo ou de algum ereditário local, ou dinheiro internacional que po-
diam estar vindo, no que interessa sua fala. Foi havendo mais cedo
15 minutos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente havia feito os
bastidores para a Ordem do Dia. Neste ato foram aprovadas as seguin-
tes matérias: Aprovação Lancer Executivo da Comissão de Enquadramento
e Alinhamento e Encaminhamento Doméstico de Educação Básica e Projeto
de Lei nº 032/94. Pimatagem nº 025/94, o Projeto de Lei nº 008/95. Recor-
rimento à Procuradoria Geral da República nº 001/95. Projeto
de Lei nº 031/95. Pimatagem nº 013/95. Aprovado Requerimento
de Virginio nº 082/95 para o Projeto de Resolução nº 011/95. Recor-
rimento à Procuradoria Geral da República nº 083/95 para o Projeto
de Resolução nº 018/95. Requerimento à Procuradoria Geral da República nº
078/95, 079/95, 080/95 e 081/95. Sessimada a Ordem do Dia e não ha-
vendo ordens para o uso da tribuna em Explicação de Projeto, o Senhor
Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, marcando uma
sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para concluir, man-
dou que se levasse o presente Ata, que depois de lida, submetesse a ap-
reciação Plenária, aprovado, não assinado para que prolunga seu ofício
legislativo.

 Antonio Costa Pinto

Ata da Sessão Extraordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia dezente de ago-
sto do ano de mil novecentos e
novecentos e nove

As dígitas horas do dia de
dezente de agosto do ano de mil novecentos e novecentos e novecentos e nove

a Ressidência do Senador Arun Silva da Rocha e com o seu pajézinho do Pármaco Secretário pelo Senador Antônio Carlos Ferreira da Cunha (secretaria ad hoc) reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Olímpio de Souza, respondiam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Otávio Bezerra de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho Brandão de Oliveira Ferreira da Silva, Eduardo Ferreira Vista, Ivan Bezerra de Lima, Legônio Schuhmatt, Arlindo Antônio da Costa Rocha, Mariano da Rocha Mendes, Milton Roberto Ferreira da Souza, Nilvaldo da Silva Ferreira, Silas Rodrigues Bento e Waldyr Raulino de Aguiar Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente disse que conveio a Sessão Extraordinária tendo em vista a aprovação dos Regulamentos de Orçamento no Exercício anterior, que assim sendo, os Comissões Especiais se reuniram para emitirem parecer em conjunto. Após as discussões, o Senhor Presidente votou em Votação Particular favorável em conjunto ao Projeto de Resolução nº 018/95-Rexa Encruzilhada, sendo aprovado por unanimidade. Da mesma forma, votou em Votação Particular favorável em conjunto ao Projeto de Resolução nº 018/95-Rexa Encruzilhada, sendo aprovado por unanimidade de Votos, mas havendo a votar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. O parecer consta, manda que se lave a presente Acta, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, seja assinado para que produza seus efeitos legais.

~~Acta do Aberto Sessão Ordinária
do Segundo Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio, rea-
lizada no dia (22) vinte dias de
agosto do ano de (1995) mil novecentos
e noventa e cinco.~~

~~As dezessete horas do dia (22)~~
~~de agosto de 1995 mil novecentos e noventa e cinco, m-~~

a Presidente em exercício do Vereador Antônio Carlos Ferreira da Cunha e com a aprovação do Primeiro Secretário pelo Vereador, Luiz Antônio de Melo Soárez, reuniu-se Ordinariamente o Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Quirízio da Rocha Adalton Sinto de Andrade, Arlés Bezerra de Queiroz, Almeida, Antônio Carlos de Carvalho Frindade, Carlos Roberto Soárez dos Santos, Darcy Ferreira da Silva, Edugardo Corrêa Kita, Frei Quirízio, Gómez da Rocha Aguiar, Milton Roberto Ferreira de Souza, Olando da Silva Ferreira, Silas Rodrigues Bentz e Waldyr Maurício de Aquino Neto. Aberto número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberto o presente Sessão, em nome de Deus. As requisições foram lidas e aprovadas as seguintes: Ato da Quarta Sessão, Maria do Segundo Período Legislativo. Ato da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dezesseis de Agosto do ano em curso. Aprovada com a observação do Vereador Luiz Antônio de Melo Soárez. O requerimento foi remetido ao Senhor Município Secretário e fechado do Expediente que seguiu do seguinte: Requerimento nº 084/95 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bentz, assunto: Solução ao Diretor Regional da TELERJ, a instalação de telefone comunitário na comunidade de Moradores do Bairro Manoel Vassoura, Indicação nº 082/95 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa Kita, assunto: Solução ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, parceria com a iniciativa privada para a construção de abrigos para os passageiros de ônibus, Indicação nº 083/95 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa Kita, assunto: Solução ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal o caleamento da Rua em ruída, localizada perpendicularmente à Praça Abílio Salgado Rodrigues, Indicação nº 084/95 de autoria do Vereador Luiz Antônio de Melo Soárez, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito, Municipal a enciação de uma faixa de emergência na Praça Abílio Salgado Rodrigues e Souza, em frente a nº 26º DP de Cabo Frio, Indicação nº 085/95 de autoria do Vereador Waldyr Maurício de Aquino Neto, assunto: Solução ao Exmo. Sr. Prefeito, Municipal o manilhamento da Rua Vilas Lobos no Bairro Jardim. Terminado o fechamento do Expediente, o Senhor Presidente em exercício franqueou

a tribuna aos oradores inscritos. Como único orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Alberto Souza da Rocha Barros, do PT, informando imediatamente que a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara estava realizando no Plenário da Casa, no dia 23, às dezessete horas e trinta minutos, o terceiro turno para discussão do Código do Meio Ambiente que vinha sendo analisado pela Câmara, a Cidade como um todo. Proseguindo, disse que os discussões giravam ao encontro de um bicho para o Código, que preservasse realmente o Ambiente natural do Município. Disse também que geriam discussões gerais relativas ao Meio Ambiente, no caso agressões que vinham sendo constantemente denunciadas. Exemplificou como avais danosos ao Meio Ambiente a extração de areia na área de Utinga, no Rio São Lourenço, e de pleno conhecimento público. Comentou sobre a expectativa das Unas, ponderando ser necessário impor limites em áreas de preservação permanente no Município. Falou a seguir sobre o Comitê dos Direitos da Criança, que a dois anos vinha apresentando propostas para regulamentação do Fundo, do Conselho Tutelar. Disse que na semana anterior, o Senhor Prefeito novamente não diria comunicação ao Conselho Municipal a respeito das modificações que haviam sido feitas quanto à legislação do Fundo da Criança e do Conselho Tutelar. Disse que após dois anos e meio de compromissos com a Sociedade Interna do Conselho, ressaltando a importância dada à matéria ressaltando a discussão com o Brewehus, vinha mantendo um esquardo para não perder sua credibilidade e continue trabalhar o andamento da matéria. Informou-se a comissão que tive com o Impulsário ligado à Indústria Têxtil, quando fui para conhecer de suas facilidades de tal indústria contribuir de forma direta para com o que está da encosta carente faltando operar a regulamentação do Fundo Financeiro, no caso a existência de uma fonte municipal no sistema financeiro, e, o correto manejo do imposto de renda quanto a parcela financeira a ser transferida. Disse que diante de tal quadro, não entendi a morosidade do Brewehus Municipal que em flagrante descaso, não convocava com o Comitê por meio que é membro ele que presidia. Falou do trabalho da Secretaria Municipal da Criança,

que se via obrigada a edocar mais equipes avarando as madrugadas
procurando auxiliar um número cada vez maior de crianças que vinham ao relento nas ruas da cidade. Nesse, enfatizando, que o Abra
lho Sócio da União era uma iniciativa para que tais proble-
mas pudessem ser resolvidos. Entrevou a Secretaria Municipal da Educação,
por estar nomeando Comissários de Educação, contrariando norma
do Estatuto da Educação, afirmando tal iniciativa tinha o apoio
da Arroioense Comunica de Arroio e assim estavam entrando em contato
com a Prefeitura em Lauro Chico, solutando informações a respeito
para saber se havia o beneplácito do Ministério Público. Disse que
a figura do Comissário ou seja, do Comissário de minoria da
sociedade de ensinar, com a formalização do Conselho Sócio, tendo
a participação democrática da sociedade civil, e garantindo a
educação o alcindimento básico, principalmente no aspecto prático.
Nesse pronunciamento que a política da União não se fazia de
uma democracia e muito menos autoritária. Rembrou a seguir,
o grande desrespeito para que houvesse aberto o Detran de Arroio, certos
quando o Conselho foi combatido e levado, avultando o testemu-
nio do Vereador Ruiz Antônio de Souza Lobato, também membro do
Conselho e que também participou da questão. Nesse ter neuvi-
no que a matéria que definia a política da União e que se in-
contrava na base, pudesse ter consagrado com sua aprovação ur-
gente, no que encerrou sua fala. O reitor assumindo a direção
dos trabalhos o Senhor Presidente Gury Silva da Rocha, transfor-
mou os trabalhos para a Ordem do dia. Nesta etapa foram apresenta-
das as seguintes matérias: Aprovado Parecer favorável da Comissão
de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 031/95 - Abençoagem nº
015/95. O reitor, o Senhor Presidente Vereador Gury Silva da Ro-
cha disse que iria encaminhar o Projeto de Lei nº 031/95 - Aben-
çoagem nº 015/95 para a Comissão relatora, mas havia requerimen-
to de urgência nº 085/95 solicitando discussão unica nas Comi-
ssões e que assim sendo, edocaria em votação o referido requerimento
havia aprovado com o Voto favorável do Vereador Carlos Roberto do
governo dos Santos. Aprovado Parecer favorável nº 024/95. Apresentado as

Indicações nos os 82/93, 083/93, 084/93 e 085/93. Sumariada a Ordem do Dia, disse o Senhor Presidente Ruyr Silva da Rocha: "O mandatário não tem poderes para fazer consulta para qualquer pessoa a esta Câmara para fazer palestras ou mostrar documentos, a não ser com a anuência do Plenário. Nos temos uma solicitação, já de alguns dias do Vereador Dr. Luiz Bragança, da Câmara de Vereadores de Gravatá, que pretende nos apresentar um vídeo sobre problemas da Lagoa de Gravatá. Ele já encerrou tal vídeo em algumas Câmaras e pretende fazer o mesmo em nosso Plenário. Se algum Vereador fizer alguma objecção, o fato terá que ser analisado por requerimento em Plenário. Mas, fui eu a impressão que tive de bom alvitre que a Câmara de Cabo Frio, pudesse tomar esse momento de trabalho do Vereador Varley Bragança, sobre a Lagoa de Gravatá, de vital importância para a região. Não havendo objecção, nos vamos comunicar ao Vereador Varley Bragança que na próxima terça-feira faremos o prazer de concretizar o seu trabalho".

Seguir, o Senhor Presidente franqueia a tribuna para Exemplar Geral. Não havendo objecções para o uso da Tribuna, em Sessão em nome do Deus, marcando uma sessão extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovado, sera arrinizada para que produza seus efeitos legais.

~~Ata da sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e dois de agosto de mil novecentos e noventa e um~~

As dezenove horas do dia vinte e dois de agosto do ano de mil novecentos e noventa e um, sob a Presidência do Vereador Ruyr Silva da Rocha e com a supresa